HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Virgem. O ser humano entristece, deprime e adoece na mesma medida em que a proporção de insegurança e desconforto aumenta dia a dia, e muito mais ainda quando aquilo que lhe é vendido a preço exorbitante, como um seguro médico ou residencial ou de automóvel, na hora da necessidade o coloca dentro de um labirinto de telefonemas que não lhe fornecem definições, produzindo o contrário do que lhe é vendido, insegurança. Pior ainda é sua insegurança e desconforto se a Justiça, a instituição que arbitra a incapacidade humana de resolver seus problemas de forma cordial, e que deveria ser imparcial, ela também adota vieses de parcialidade, sendo muito mais leniente com os que podem pagar advogados bons do que com as pessoas que, carentes de recursos, só podem recorrer ao Divino para as ajudar, o que não é pouca coisa não.

ÁRIES
21/03 a 20/04
O mundo dos relacionamentos é cheio de surpresas, mas em alguns casos parece o jogo da roleta russa, com perigos evidentes e iminentes. Procure transitar com cuidado e atenção nessa areia movediça dos relacionamentos.

TOURO
21/04 a 20/05
Procure não se satisfazer com promessas nem com visões das potencialidades envolvidas, mas colocar os pés no chão e contabilizar o quanto, de tudo que é prometido, é possível realizar. Contabilidade sensata.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
O momento é delicado, porque requer firmeza, mas não ao ponto de parecer imposição aos olhos das pessoas afetadas pelas atitudes que você tomar. É um equilíbrio muito sutil e bastante difícil de preservar. Em frente.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Os hábitos constroem o caráter das pessoas e dos relacionamentos, e esse caráter determina o destino. Procure tomar distância de hábitos e pessoas tóxicas, porque elas existem e contaminam negativamente o cenário.

LEÃO
22/07 a 22/08
Quaisquer negociações em que você se envolver agora precisam ser estudadas com mais atenção do que em qualquer outro momento, porque há diversas pontas soltas que agora passariam despercebidas, e no futuro fustigariam.

VIRGEM
23/08 a 22/09
O que até pouco tempo atrás parecia seguro e consistente, agora se evapora nas brumas da incerteza. Evite se preocupar exageradamente com isso, porque é uma situação passageira que pode não ter consequências notáveis.

LIBRA
23/09 a 22/10
As iniciativas que você pretende tomar precisam ser estudadas direito, portanto, tome seu tempo, amadureça as ideias, evite se deixar carregar pela precipitação que a ansiedade aconselha. Ela é péssima conselheira.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
As preocupações que você não compartilha com ninguém, e que em muitos casos a consciência tenta ocultar nalgum lugar recôndito da alma, são as que, agora, parecem adquirir vida própria. Respire fundo e se tranquilize.

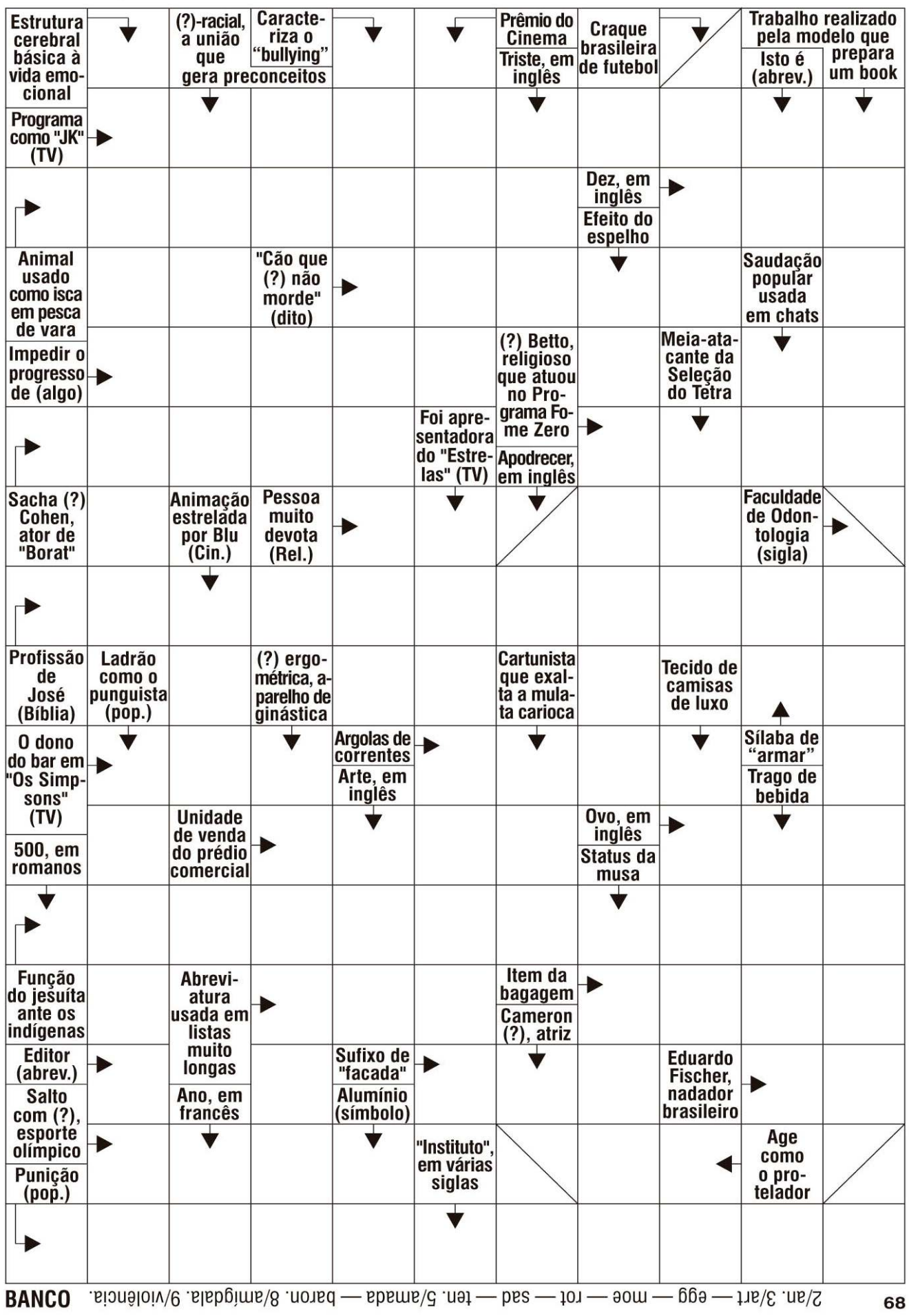
SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
O desafio mais importante continua sendo a perspectiva de reunir as pessoas e as fazer colaborar entre si, em vez de ficar competindo ou semeando fofocas que as separam e dividem. Faça sua parte nesse sentido.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Apesar da pressa e da ansiedade, é melhor dar uma pisada sensata no freio para apreciar o cenário com mais objetividade. Há coisas que podem e devem ser feitas, mas há outras que hão de ser evitadas a todo custo.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Projetar-se mentalmente ao futuro é um exercício revigorante, desde que a alma faça isso com alegria, em vez de ansiedade. Este é um momento em que essas projeções ao futuro adquirem um caráter ambíguo e incerto.

PEIXES
20/02 a 20/03
As perspectivas provocam certo nível de vertigem em sua alma, porque não há certeza de se vai ser possível manter controle sobre o andamento das coisas, ou se tudo vai degringolar num cenário descontrolado.

CRUZADAS



BANCO 2/an. 3/art — egg — moe — rot — sad — ten. 5/amada — baron. 8/amígdala. 9/violência.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	D				A					P
	I	M	P	E	N	S	A	V	E	L
	E	O	N		D	E	T	O	N	A
	T	E		P	R		R		E	C
C	A	R	D	I	O	L	O	G	I	A
	E			O	C	A	P	I		R
	E	S	C	R	E	V	E	N	T	E
	X		H		U	O	L		A	L
R	E	G	E	N	E	R	A	N	T	E
	R	I	G		G		R	O	O	T
	C		U	N	I	R		T		R
C	I	B	E	R	N	E	T	I	C	O
A	C	A	V		E		I	C	O	N
	I	T	A	O	C	A		I	R	I
	O		R		E	L	L	A		C
E	S	T	A	T	U	T	A	R	I	O

SUDOKU DE DOMINGO

4	9	5	6	2	8	7	1	3
6	8	3	1	5	7	4	2	9
2	1	7	9	3	4	8	6	5
7	2	9	3	8	6	1	5	4
8	4	1	5	7	9	6	3	2
3	5	6	2	4	1	9	7	8
5	6	8	4	1	3	2	9	7
9	7	2	8	6	5	3	4	1
1	3	4	7	9	2	5	8	6

CINEMA

Divulgação/Pandora Filmes

Planos abertos e bem iluminados são privilegiados no filme de Naji Sidki

Na trilha dos ciganos

» RICARDO DAEHN

Reza a lenda que, antes da divisão em rom, sinti e calon, os ciganos eram privados da luz do sol, habitando o interior da Terra, no qual comiam raízes e batatas. A disposição a conviverem junto a borboletas, pássaros e flores foi condicionada à realidade de se tornarem nômades e adivinhos. "Mesmo hoje, eles vivem de modo extremamente tradicional, como no Brasil de 150 anos atrás. Os movimentos feministas, por exemplo, não chegaram neles. Não há registro de linguagem escrita. No domínio oral dos ciganos — que 'não falam a língua do P', diverte-se o cineasta Naji Sidki — o som é aportuguesado. "Aprendi o suficiente para, em meio à comunidade, cismarem que eu fosse cigano", conta o diretor brasiliense à frente do recém-lançado longa Terra de ciganos.

Entre casamentos arranjados, jovens mulheres com papéis sociais definidos e uma força na resistência de cultura, em número estimado de 800 mil, os ciganos no Brasil passam (no filme) pelo crivo dos consultores da Embaixada Cigana do Brasil, Ingrid e Nicolas Ramanush, para além das pesquisas do diretor realizadas junto com Kátia Coelho. "O filme acaba documentando a derradeira comunidade que, em 2018, em número pequeno ainda morava em barracas. Tinha visto grupos em Goiás, pessoas da etnia calon (que falavam o dialeto chibi), e fiquei intrigado com a cultura que vive no Brasil há tanto tempo", observa o realizador.

Foram mais de 10 mil quilômetros percorridos para a produção do filme, rodado em Minas Gerais, Paraíba, Alagoas, Bahia, Rio Grande do Norte e São Paulo, conta o cineasta, que é morador do Lago Norte e, aos 52 anos, se vê produto de três culturas, já que o pai Said é palestino, e a mãe Kathlyn é norte-americana. Com acessos a estudos acadêmicos na UnB, universidade em que os pais foram professores, no filme, Naji não endossa preconceitos e estereótipos. "Nos chamou a atenção o envolvimento da cultura com a execução musical e o canto."

Ex-aluno da New York University e de curso do Polo de Cinema de Sobradinho, em que teve aulas com o diretor de fotografia de *O bandido da luz vermelha* (1968), Carlos Ebert, Naji se afirmou como diretor de fotografia em mais de 20 curtas e foi codiretor de *Afonso é uma Brazza* (2015), filme vencedor do juri popular no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Ao custo de R$ 900 mil, o novo filme, que está em cartaz na Cinesystem do CasaPark, foi selecionado em edital da Ancine (2018). "Se há potencial limitado nas salas de cinema para documentários, acho que joga a favor do filme, ele não ser algo parado, de puro depoimento", reforça o cineasta.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

INTERLÚDIO, OPUS 4

agora é primavera
(eu sei)
mas o corpo inda arde
(coração confundindo
o pulso)
neste veranico antecipado

por ora
cem mil sóis aturdem
os sentidos
o vento se afasta
impiedoso
e o dia tolda a noite
em nossos (tantos)
olhos insones

de novo, esta febre
(palavra que se despedaça)
de novo, o assombro
do amor

Luciana Barreto

SUDOKU

	4		6			1		
							6	
					1		8	2
		2		4		3		
7					6			
5	3	9						8
		3		1	9			
4						7	3	
	9		8					4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net